

~~FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA~~
~~DE 16 DE FEVEREIRO A 16 DE MARÇO DE 1981~~
Nº 136 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TRABALHADORES URBANOS

CONDENAÇÃO DE LULA PODE LEVAR A BOICOTE

O encarregado das relações internacionais da Unión General de Trabajadores de Espanha, Manoel Simon, advertiu ontem, em São Paulo, que uma eventual condenação, pela Justiça Militar, dos treze sindicalistas enquadrados na Lei de Segurança Nacional, poderia "provocar boicotes internacionais, a pedido dos interessados brasileiros, a exemplo do que ocorreu com a Espanha, durante o governo de Franco, e com o Chile, em 1973". Exemplificando, Manoel Simon lembrou que "os trabalhadores dos países europeus podem deixar de carregar ou descarregar as exportações ou importações brasileiras", nos portos europeus. Além disso, a Organização Internacional do Trabalho - OIT - "pode instaurar uma comissão de inquérito que viria ao Brasil verificar o cumprimento dos convênios internacionais de legislação sindical, dos quais o Brasil é signatário", acrescentou. (FSP - 19/02/81)

DEPUTADOS AMERICANOS PEDEM POR LULA

Em vista da aproximação do dia de julgamento de Luís Inácio da Silva, o Lula, 25 deputados federais dos Estados Unidos enviaram uma carta comum ao Presidente João Figueiredo manifestando "nossa grande preocupação em que a Lei de Segurança Nacional não seja usada para inibir a organização sindical pacífica e restringir negociações diretas entre sindicatos e empresas". Em sua carta de apoio ao movimento sindical brasileiro, os parlamentares norte-americanos exortam o Presidente Figueiredo a "continuar o processo de democratização", notando que "o direito de se reunir com liberdade e se organizar pacificamente é parte importante desse mesmo processo". (JB - 22/02/81)

JORNAL AMERICANO COMPARA LULA A WALESA

O jornal "The New York Times", em editorial na sua edição de ontem, comentou que, se os treze líderes sindicais brasileiros forem condenados, isto "representará um sério revés na prometedora abertura democrática no Brasil". Intitulado "Gdansk ao estilo brasileiro", o editorial assinala que um dos sindicalistas a serem julgados, Luís Inácio da Silva, Lula, "é um equivalente brasileiro do polonês Lech Walesa", este líder do sindicato independente "Solidariedade" em seu país. (FSP - 24/02/81)

OPOSIÇÕES APOIAM SINDICALISTAS

Depois de uma reunião de cerca de duas horas, em São Paulo - SP, os presidentes do PMDB, do PP e do PDT - Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Leonel Brizola - com a presença do Sr. Luís Inácio da Silva, distribuíram nota oficial de solidariedade a Lula e aos demais líderes sindicais que estão sendo julgados hoje, sob a acusação de terem infringido a Lei de Segurança Nacional. (JB - 25/02/81)

LULA E MAIS DEZ SINDICALISTAS CONDENADOS PELA JUSTIÇA MILITAR

O presidente nacional do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, e outros dez sindicalistas do ABC foram condenados e dois outros foram absolvidos ontem, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar de São Paulo, após uma audiência de julgamento que durou onze horas e foi cercada por um forte aparato de segurança. Os treze sindicalistas e seus advogados não compareceram à sessão, processando-se o julgamento à revelia.

Os advogados recorrerão hoje ao Supremo Tribunal Militar, pedindo a anulação do julgamento. Como os acusados foram revêis, o juiz expediu ontem mesmo o mandato de prisão para os condenados, que no entanto poderão se beneficiar do dispositivo que lhes permite apelar em liberdade depois de tomar conhecimento da sentença. No final da noite, todos os condenados, menos Alemão, compareceram ao Deops e foram informados de que lá deveriam aguardar o alvará de soltura do juiz auditor, o que deve ocorrer esta manhã. Acusados de incitação à desobediência coletiva das leis, foram condenados a três anos e seis meses de prisão o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Lula, e os seguintes sindicalistas: Djalma de Sousa Bom, Enilson Simões de Moura ("Alemão"), e Rubens Teodoro de Arruda; a 2 anos e seis meses de prisão, Gilson Correa de Meneses, Osmar Santos de Mendonça, Juraci Batista Magalhães, Manoel Anísio Gomes e José Maria de Almeida (para este último, o procurador militar havia pedido absolvição, por insuficiência de provas); a dois anos de prisão, Vagner Lino Alves e Nelson Campanholo. Os absolvidos, a pedido do procurador militar, foram José Cicote e José Timóteo da Silva. (FSP - 26/02/81)

LULA PREVÊ OUTROS LULAS

Em sua casa, emocionado, dizendo-se convicto de que não cometeu qualquer crime, o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Luís Inácio da Silva, disse que "os empresários devem estar comemorando, gritando gol. Mas devo lembrar-lhes de que logo virá o empate e depois os gols da vitória da classe trabalhadora". A abertura política não existe para a classe trabalhadora. Mais do que nunca esse episódio demonstra isso: a abertura existe para contentar a uma elite. Hoje existe um Lula, amanhã serão 20 e depois serão tantos que não será mais possível controlá-los. Sinto-me magoado, porque, se minha prisão resolvesse os problemas econômicos do país, a inflação e a fome do povo, eu estaria feliz. Mas, enquanto vou para a cadeia, os responsáveis por esse estado de coisas estão livres - disse. (JB - 26/02/81)

FORD PÁRA EM SOLIDARIEDADE

Três setores da Ford Brasil, em São Bernardo do Campo - SP, paralisaram ontem o trabalho, em protesto à condenação e prisão de Luís Inácio da Silva, e outros sindicalistas do ABC. Estamparia e ferramentaria pararam por uma hora e o setor de autopeças, até as 18h continuava parado. Na Ford, a paralisação começou às 12h, na estamparia, uma hora depois, o trabalho foi retomado. Mas às 14h parou a ferramentaria (600 metalúrgicos). Também por uma hora. O setor de auto-peças, com 700 funcionários, parou em seguida e até 18h, mantinha o protesto. (JB - 27/02/81)

LULA É LIBERTADO DEPOIS DE 18 HORAS NO DOPS

O presidente deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, e presidente nacional do PT, Luís Inácio da Silva, o Lula, e os outros 10 sindicalistas do ABC, condenados a penas que somadas totalizam 27 anos de reclusão, foram libertados às 19h12m de ontem, após permanecerem presos uma noite e um dia no DOPS paulista. (JB - 27/02/81)

SINDICATOS PROTESTAM NO EXTERIOR

Representantes dos Estados Unidos e da Alemanha, que chegaram ontem ao Brasil para observar a situação após o julgamento de Lula e dos outros 12 sindicalistas do ABC, em entrevista na sede nacional provisória do PT, solidarizaram-se com os trabalhadores condenados e manifestaram sua estranheza pelo julgamento de líderes de movimentos grevistas pela Justi

ça Militar. A Deputada Dagmar Luuk, do Partido Social Democrata - SPD - da Alemanha, o representante do Conselho de Assuntos Hemisféricos dos Estados Unidos, Sr. Stanley Gacek, o representante da Central Sindical Alemã DGB, Ulrich Borstoff, e o delegado do Sindicato UAW, da Indústria Automobilística dos Estados Unidos, John Christensen, também protestaram contra a proibição à imprensa estrangeira de cobrir o julgamento e aos observadores internacionais de presenciarem-no. O secretário-geral da Federação Internacional de Operários Metalúrgicos, Herman Rebhan, classificou de "selvagem" e de "brutal ato de repressão" a condenação do líder sindical brasileiro Luís Inácio da Silva, e convocou os 14 milhões de filiados à Federação, em 68 países, a mobilizarem-se e protestarem junto às Embaixadas brasileiras. A Federação das três principais Centrais de Trabalhadores da Itália enviou ao Governo brasileiro telegrama de protesto. A Federação agrupa a CGIL, de tendência comunista; UIL, socialista, e CISL, democrata-cristã. (JB - 27/02/81)

LULA E ESQUIVEL ACERTAM INTEGRAÇÃO NO CONTINENTE

Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 80, e o presidente do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, acertaram ontem, em São Paulo, uma viagem de sindicalistas pela América Latina, com o objetivo de promover uma maior integração dos trabalhadores na luta comum por melhores condições de vida e de trabalho. (FSP - 28/02/81)

"FOMOS USADOS COMO REFÊNS PELO GOVERNO"

"Depois de tudo o que aconteceu na quinta-feira, tenho certeza de que o governo nos usou como refêns para garantir a eleição do seu candidato para a presidência da Câmara Federal" - foi a interpretação dada por Lula para a sequência de ordens e contra-ordens que precederam sua libertação e a de outros dez sindicalistas condenados pela Justiça Militar, ao almoçar com Esquivel ontem em São Paulo. (FSP - 28/02/81)

CGT FRANCESA PROTESTA POR CONDENAÇÕES

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), da França, protestou ante as autoridades brasileiras contra a condenação dos onze sindicalistas paulistas, entre os quais Luís Inácio da Silva, Lula, que receberam penas entre três anos e meio e dois anos de prisão. Em comunicado publicado ontem em Paris, a CGT, a maior organização sindical da França, condena "o ataque às liberdades e direitos sindicais" e exige "a anulação do julgamento, a suspensão de toda perseguição judicial contra os sindicalistas brasileiros e o respeito pelos direitos humanos no Brasil". (FSP - 04/03/81)

LULA INDICIADO EM OUTRO PROCESSO COM BASE NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente nacional do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, foi enquadrado em mais um processo com base na Lei de Segurança Nacional. Ontem, o juiz da Auditoria Militar do Amazonas aceitou a denúncia feita pela Superintendência da Polícia Federal no Acre contra Luís Inácio da Silva, o vereador Francisco Mendes Filho, presidente do PT no Acre; Jacó Bitar, secretário-geral do partido; João Maia da Silva e José Francisco, ambos dirigentes da Contag - Confederação dos Trabalhadores na Agricultura. O inquérito foi aberto pela Polícia Federal a pedido da Federação da Agricultura do Acre (entidade patronal), depois dos incidentes de julho do ano passado em Brasiléia, que resultaram nas mortes de Wilson de Souza Pinheiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquela cidade e de Nilo Sérgio de Oliveira, capataz da fazenda Nova Promissão. No dia 27 de julho, Lula e outros dirigentes do PT participaram em Brasiléia de um ato de protesto contra o assassinio de Wilson de Souza, cujo

mando é atribuído aos fazendeiros da região. Dois dias depois, um grupo de cerca de 30 trabalhadores matou o capataz Nilo Sérgio. Lula, os outros dirigentes do PT e os sindicalistas da Contag foram acusados de "incitar a luta de classes com o emprego da violência". (FSP - 10/03/81)

JUNTAS ASSUMEM NO ABC E PROMETEM ELEIÇÕES

As juntas governativas dos sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo e Santo André - SP, tomaram posse, ontem, prometendo convocar eleições para as novas diretorias logo depois de encerrada a campanha salarial. Afonso Monteiro da Cruz, presidente da junta de São Bernardo, afirmou que as decisões da campanha serão tomadas pelas assembleias dos trabalhadores, que escolherão livremente a comissão de negociação. Antônio Moraes, da junta de Santo André, também prometeu seguir as decisões das assembleias, mas afirmou que faz questão de participar das negociações. Vicente Bevilacqua, um dos membros da junta de Santo André, renunciou à indicação, através de carta entregue durante a cerimônia de posse na Delegacia Regional do Trabalho. "Analisando o meu passado de lutas junto a essa categoria e não concordando com a atual legislação vigente no País, cheguei à conclusão que participar desta junta seria ir contra os interesses de minha categoria", diz a carta. (FSP - 17/02/81)

METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ - SP DECIDEM PEDIR 75,8% DE AUMENTO

Em assembleia realizada ontem na sede do seu sindicato, os metalúrgicos de Santo André aprovaram, por unanimidade, o índice de 75,8% de aumento, sem escalonamento, a ser reivindicado aos empresários na campanha salarial deste ano. O mesmo índice deverá ser reivindicado também pelos outros metalúrgicos do ABC - São Bernardo do Campo e Diadema, e de São Caetano do Sul. Na primeira assembleia realizada no sindicato após a suspensão da intervenção, os 400 metalúrgicos que dela participaram impediram que os trabalhos fossem presididos pela junta governativa designada pelo Ministro do Trabalho. Os membros da junta foram obrigados a permitir que a assembleia fosse conduzida pela diretoria deposta, presidida pelo Deputado Benedito Marcílio (PT-SP). (JB - 23/02/81)

SINDICATOS QUEREM UNIFICAR REIVINDICAÇÕES DE QUEM TEM DISSÍDIOS PRÓXIMOS

O presidente deposto do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luís Inácio da Silva, o Lula, vai tentar unificar as campanhas salariais de várias categorias de trabalhadores com dissídio nos meses de março, abril e maio próximos, em Brasília, e nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Sindicalistas e representantes de professores e funcionários públicos presentes à reunião de ontem no sindicato dos metalúrgicos de São Paulo, também aprovaram a convocação, para os últimos dias de março, das primeiras assembleias gerais unitárias, por Estados, de todas as categorias com dissídios até maio. (JB - 24/02/81)

LULA REAFIRMA DISPOSIÇÃO DE LUTA E PROMETE A MAIOR CAMPANHA SALARIAL

"As prisões não vão deter o avanço da classe trabalhadora. Enquanto eu estiver vivo, estarei lutando com meus companheiros e, neste ano, teremos a melhor campanha salarial já realizada na história dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema". O presidente deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luís Inácio da Silva, reiterou ontem à noite esta afirmação em reunião preparatória para as assembleias da classe previstas para os dias 13 e 14, no Sindicato. Entre os presentes, estavam, além de outros diretores depostos, representantes de entidades sindicais da Europa e Estados Unidos, que vieram ao Brasil para assistir o julgamento dos líderes metalúrgicos pela Justiça

SINDICATOS DO ABC DENUNCIAM MAIS DEMISSÕES NAS MONTADORAS

Cerca de 400 empregados dispensados pela Volkswagen tiveram, ontem, as suas demissões homologadas no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Com as homologações de ontem, o número de demitidos por aquela montadora e atendidos pelo Departamento Jurídico da entidade desde o início do ano chega a mais de 2.700. Os advogados do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo afirmaram que as demissões feitas pela Volkswagen apresentam várias irregularidades. As homologações, segundo o advogado Odilon Soares, estão sendo feitas cerca de um mês após as demissões, quando a lei obriga um prazo máximo de dez dias para o pagamento dos direitos aos dispensados. O advogado afirmou também que entrou ontem com grande número de reclamações para que a empresa pague a indenização adicional estipulada por lei para os dispensados no mês anterior à aplicação do reajuste salarial. Luís Inácio da Silva, Lula, presidente destituído do sindicato, falou ontem aos demitidos da Volkswagen que estavam reunidos na sede da entidade para fazer suas homologações. Lula havia mantido reunião com os diretores destituídos do sindicato de Santo André e com Afonso Monteiro da Cruz, presidente da junta do sindicato de São Bernardo, discutindo o encaminhamento da campanha salarial. Para os demitidos, Lula lembrou a palavra de ordem do sindicato que recomendava a paralisação do trabalho como forma de deter as demissões em massa pelas empresas. (FSP - 06/03/81)

METALÚRGICOS AMEAÇAM COM GREVE

"Se a posição do governo e dos patrões for a mesma do ano passado, estamos preparados para dar uma resposta à altura: faremos uma greve da qual os patrões nunca se esquecerão, com táticas diferentes, mais fortes e mais eficientes". Este é um dos trechos do boletim distribuído ontem nas portas das fábricas por Luís Inácio da Silva e Afonso Monteiro da Cruz, ex-presidente e presidente da junta governativa do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, respectivamente. Da Cruz pela primeira vez participou pessoalmente da distribuição de folhetos convocatórios da assembleia de amanhã, marcada para a sede do sindicato. Luís Inácio da Silva e Afonso Monteiro da Cruz estavam acompanhados de outros membros da junta governativa e de membros da ex-diretoria da entidade. Mesmo afirmando que a categoria está preparada para a greve, o boletim ressalta que "só chegaremos a isso depois de esgotarem todos os recursos. Temos nossas reivindicações e queremos negociar e fazer um acordo decente". (ESP - 12/03/81)

JUNTA NÃO NEGOCIARÁ EM SANTO ANDRÉ - SP

Os metalúrgicos de Santo André rejeitaram ontem a proposta de inclusão dos membros da junta governativa do sindicato na comissão de negociação que discutirá com os empresários a renovação da convenção coletiva da categoria. A proposta foi apresentada pelos próprios membros da junta que, pela decisão dos cerca de 500 metalúrgicos que compareceram à assembleia, serão representados nas negociações pelo assessor jurídico da entidade, advogado Maurício Soares de Almeida. A assembleia foi tumultuada, chegando a haver violência quando um membro da diretoria cassada acusou o novo membro da junta, nomeado na semana passada pelo ministro do Trabalho, de não pertencer à categoria. Segundo Lázaro Maciel, ex-secretário do sindicato, Severino Araújo de Souza, nomeado para o lugar de Vicente Bevilacqua, que renunciou antes da posse, está afastado da categoria há sete anos e é proprietário de um empório. Sandoval levantou-se para protestar, com sua carteira profissional na mão, e houve um início de briga entre os dois, que quase se propagou para o plenário. Sob pressão da assembleia, Sandoval acabou retirando-se do auditório. (FSP - 16/

PIRATININGA ENTRA EM GREVE NOVAMENTE E FICHET VOLTA AO TRABALHO

As duas unidades da Máquinas Piratininga na via Anchieta estão totalmente paralisadas, desde às 7 horas de ontem, quando os 750 trabalhadores da metalúrgica entraram em greve, mais uma vez, por atraso de pagamento do salário do mês de janeiro. A indústria, que é fornecedora de várias empresas estatais, como a Companhia Siderúrgica Nacional e Usiminas, encontra-se em crise financeira desde agosto passado. Porta-voz da empresa informou que "infelizmente não há previsão para o pagamento". Ontem, às 19 horas, os grevistas reuniram-se em assembléia, na Igreja Santo Angelo, para decidirem sobre a continuidade do movimento. Por outro lado, aproximadamente 900 funcionários da Fichet S/A, produtora de estruturas metálicas, em Santo André, retornaram ao trabalho ontem, cessando uma greve iniciada na última sexta-feira. A situação se normalizou após a diretoria da empresa iniciar o pagamento dos salários atrasados de janeiro. (ESP - 17/02/81)

"GREVE É LEGAL NA PIRATININGA"

A greve que os 1.500 funcionários da Máquinas Piratininga S/A - SP, vem fazendo desde o dia 16 nas duas unidades industriais da via Anchieta, e desde o dia 20 nas três unidades da Mooca, por falta de pagamento, foi considerada legal pelo ministro do Trabalho, ao receber ontem uma comissão de trabalhadores, em seu gabinete de São Paulo, no prédio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Essa comissão entregou ao Ministro um abaixo-assinado pedindo regularização da situação financeira da empresa, para que não haja mais atrasos de pagamentos; estabilidade por um ano para todos os grevistas; e readmissão dos demitidos. Segundo a comissão, somente de novembro a janeiro foram demitidos 60 empregados. Os trabalhadores da Piratininga também fizeram ontem à tarde um ato público, em frente às duas unidades da via Anchieta e prometeram somente retornar ao serviço, quando os pagamentos atrasados forem colocados em dia. Eles receberam o 13º salário no dia 10 de janeiro último e até agora não receberam os salários de janeiro e a primeira quinzena de fevereiro. (FSP - 25/02/81)

CESSOU A GREVE NA PIRATININGA

Aproximadamente 1.500 empregados da Máquinas Piratininga S.A. - 650 das unidades da via Anchieta e 850 das localizadas na Mooca - retornaram ao trabalho ontem, às 7 horas, encerrando uma greve de 19 dias, depois de terem recebido, no final da tarde da última quinta-feira, o salário de janeiro e o vale correspondente ao adiantamento de 40%, do salário de fevereiro. Uma comissão de 11 empregados, representando todos os grevistas, firmou um acordo com a diretoria da empresa, que garante estabilidade de 30 dias, a contar de ontem, a todos os empregados que participaram da greve. Segundo informações da comissão, a regularização dos pagamentos "foi uma condição que a Dedine (empresa de bens de capital, apontada como provável compradora da maioria das ações da metalúrgica) impôs para fechar a negociação". (ESP - 07/03/81)

OS METALÚRGICOS DA COSIPA - SP FARÃO GREVE DE UMA HORA

Cerca de três mil metalúrgicos da Cosipa decidiram em assembléia realizada ontem à noite fazer uma greve de advertência de uma hora amanhã pela manhã. Os trabalhadores deverão promover uma concentração na avenida principal da indústria assim que chegarem para o trabalho, e só baterão o ponto uma hora depois. A proposta foi aprovada praticamente por unanimidade e vários oradores da assembléia destacaram que há disposição para

uma greve total, caso a empresa não faça concessões que atendam aos interesses dos trabalhadores. (FSP - 25/02/81)

TRABALHADORES DA COSIPA DECRETAM ESTADO DE GREVE

Os funcionários da Cosipa decidiram ontem, em assembleia de cerca de 3 mil pessoas, rejeitar a proposta da empresa e decretar o "estado de greve", que foi definido por Arnaldo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, como "a disposição dos trabalhadores de entrar em greve a qualquer instante". O sindicato voltará a negociar com a Cosipa na quarta-feira e, segundo Gonçalves, "se houver enrolação da empresa, ou repressão contra os metalúrgicos que participaram da paralisação de uma hora (ontem) pode haver greve no mesmo instante". (FSP - 28/02/81)

FUNCIONÁRIOS DA COSIPA ACEITAM CONTRAPROPOSTA

Em assembleia que só terminou nas primeiras horas da madrugada de ontem, os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa - decidiram, por meio de votação secreta, aceitar a contra-proposta final da empresa. Embora considerada quase que unanimemente insatisfatória, a contra-proposta aceita atende a 16 itens (alguns parcialmente), dos 23 inicialmente reivindicados pelos trabalhadores; entre eles, produtividade de Cr\$ 2.200,00 fixos, que equivale a 3,87% da folha de pagamento da empresa, e uma gratificação especial subdividida em três partes: uma fixa, elevada de Cr\$ 1.500,00 para Cr\$ 3.000,00, outra variável de acordo com o salário, cujo percentual foi aumentado de 15 para 25%, e mais uma, distribuída de acordo com o tempo de serviço do trabalhador, que pode variar de meio a um e meio salário-base. A produtividade mais as vantagens oferecidas na gratificação especial somam um aumento real da ordem de 5,02%, segundo cálculos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos. Entre outras conquistas, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, Arnaldo Gonçalves, destacou o direito que os trabalhadores adquiriram de reestruturar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Cipa. Ela passa agora a ter seus membros eleitos diretamente pelos trabalhadores, suas atas submetidas à apreciação do sindicato e suas reuniões deverão contar, obrigatoriamente, com a presença de um dirigente sindical. Outras comissões da empresa que passam a ter participação dos trabalhadores são as que tratarão do plano habitacional, cujo objetivo é a construção de 8 mil casas para os operários, e o da questão escolaridade, que prevê oferta de cursos e bolsas a todas as faixas de empregados. Além disso, estabeleceram-se: fixação de piso salarial no padrão 7 da empresa, que vai a Cr\$ 20.834,00 com a produtividade; quatro horas extras por chamada de emergência, além das horas trabalhadas; adicional noturno para quem esteja afastado por problemas de saúde e outros itens específicos. (ESP - 13/03/81)

OPERÁRIOS DE NITERÓI PARAM POR HORA EXTRA

Cerca de 10 mil metalúrgicos dos estaleiros navais de Niterói pararam de trabalhar ontem pelo período de uma hora, iniciando a greve progressiva - que deverá continuar hoje, com a paralisação de duas horas - pela reivindicação do pagamento do adicional de 100% nas horas extras. Segundo Abdias José dos Santos, presidente do sindicato, os metalúrgicos obtiveram no dissídio coletivo de 1978, homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho, o direito àquele adicional, que nunca lhes foi pago. Agora eles pretendem receber a diferença desde 1º de maio de 1978. (JB - 17/02/81)

GREVE PROGRESSIVA TERMINA EM NITERÓI

Os metalúrgicos empregados nas indústrias navais de Niterói desistiram

~~da greve progressiva (deixar de trabalhar mais uma hora e cada dia até a paralisação total) pelo recebimento do adicional de 100% sobre as horas extras trabalhadas desde 1º de maio de 1978. Segundo o presidente do Sindicato, Abdias José dos Santos, os trabalhadores vão incluir a reivindicação na campanha salarial que começa em março. (JB - 18/02/81)~~

GREVE NA BAHIA DÁ DEMISSÕES

Cerca de 1.300 operários que trabalham para a Concic Engenharia, nas obras de ampliação da Alcan-Alumínio do Brasil, no município baiano de Candeias, paralisaram suas atividades desde os últimos dias do carnaval e somente ontem retornaram ao trabalho, depois que o canteiro de obras foi inteiramente tomado por forte aparato policial. As primeiras notícias, que só vasaram depois do retorno ao trabalho, dão conta de que as demissões em consequência do movimento chegam a quase 300. Segundo informações do vereador Heliodoro de Jesus (PMDB), que esteve no local acompanhando os acontecimentos, os operários reivindicam aumento de salários, pagamento de horas extras e melhor tratamento nas relações de trabalho. Este é o segundo movimento grevista verificado nessas obras - o primeiro ocorreu em novembro do ano passado - e, como da vez anterior, iniciou-se sem a presença de qualquer liderança ou comissão de negociação. (ESP - 07/03/81)

GREVE NO RIO GRANDE DO SUL

Cerca de dois mil operários de duas empreiteiras de obras da Rio Grande Companhia de Celulose, a Riocell, de Guaíba (RS), estão em greve desde ontem, por melhores salários. Eles reivindicam 68% de aumento na hora paga aos profissionais, 55% aos meio-oficiais, e 42% aos serventes. Hoje, uma comissão dos operários se reunirá com o sindicato da indústria, em busca de solução do problema, sob a mediação da DRT. Os operários se mantêm em assembléia permanente. (ESP - 11/03/81)

PORTUÁRIOS SANTISTAS DECIDEM PELO ACORDO

Os trabalhadores do Porto de Santos (SP) aceitaram a contra-proposta da Companhia Docas de Santos para o reajuste salarial em vigor desde 1º de janeiro último, abandonando assim a idéia de uma nova greve. A decisão foi tomada domingo à noite, em assembléia-geral nos quatro sindicatos: operários portuários, administração portuária, condutores de veículos e motoristas de guindastes. De acordo com a contra-proposta da empresa, os portuários santistas receberão reajuste salarial correspondente ao INPC acrescido de Cr\$ 1 mil 200 para os que são remunerados por tonelada de carga e de Cr\$ 1 mil 500 para os demais, além de Cr\$ 1 mil 596, relativos à gratificação individual de produtividade, para todos. Entre outras vantagens, eles obtiveram também redução da jornada semanal de trabalho de 48 horas para 44 nas oficinas, e de 44 para 40 horas nos escritórios. (JB - 17/02/81)

PROTESTO DE CARRETEIROS EM SÃO PAULO

Para protestar contra a entrada de um navio da empresa Kommar - Companhia Marítima S/A - no transporte de veículos zero quilômetros para o Norte e o Nordeste, cerca de 100 carreteiros do ABC realizaram ontem uma passeata pelas principais ruas de São Bernardo do Campo e fizeram concentrações em frente à Ford, à Volkswagen e à General Motors, esta última em São Caetano do Sul. Além disso, o presidente da Associação dos Carreteiros, Roberto Augusto Francisco, enviou telex expondo a situação dos carreteiros ao presidente João Figueiredo e ao ministro de Transportes. Segundo Roberto Augusto, a concessão para aquela empresa transportar veículos por navio fora autorizada pela Superintendência Nacional da Mari-

inha Mercante, "com a demagógica idéia de economia de combustível, puramente ilusória, pois o setor representa apenas 1%, no transporte geral do Brasil". (ESP - 10/03/81)

CAMINHONEIROS PARAM ESTRADAS EM CASCAVEL - PR

Mais de 500 caminhoneiros ergueram barreiras nas saídas da cidade de Cascavel - Oeste do Paraná - iniciando greve em protesto pelo não cumprimento da nova tabela de frete, entregue esta semana pelo CIP às empresas de transporte. O movimento é pacífico, mas poderá prejudicar o início do escoamento da safra de soja na maior região produtora do Estado. O movimento foi deflagrado em assembleia no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de Cascavel, e, segundo a Polícia Rodoviária, os grevistas estão parando os caminhões e tentando convencer pacificamente os motoristas a aderirem ao movimento. No início da tarde, uma fila de 2 quilômetros se estendia nos acostamentos da BR-277 (Foz do Iguaçu-Curitiba) e BR-369, que liga Cascavel a Campo Mourão. (JB - 15/03/81)

GREVE NA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA

Oficiais, sargentos e praças da Polícia Militar da Bahia decidiram deflagrar uma greve geral a partir de hoje e por tempo indeterminado, reivindicando a equiparação dos seus soldos ao das Forças Armadas. Todo o efetivo da PM - em torno de 13 mil homens - deverá participar do movimento, inclusive o aquartelado no interior do estado e os coronéis. A decisão foi tomada em assembleia-geral realizada na noite de anteontem pelos oficiais. Num documento dirigido "à comunidade baiana" eles garantem que, se algum policial for preso em represália, todos os oficiais da corporação se apresentarão no quartel do comando geral em prisão voluntária. De acordo com estimativa da comissão de oficiais que está à frente do movimento, cerca de 10 mil homens deverão aderir à greve. Os outros três mil foram dispensados de participar. (ESP - 13/03/81)

GREVE DA PM NA BAHIA JÁ TEM UM MORTO

Um oficial da Polícia Militar morreu e outro ficou gravemente ferido, baleados por integrantes do Grupamento de Fuzileiros Navais que faziam o policiamento no Largo da Estação Ferroviária da Calçada, na Cidade Baixa, Salvador, em substituição aos policiais militares em greve desde sexta-feira. O incidente ocorreu às 15 horas, depois de rápida discussão entre membros das duas corporações, na presença de centenas de populares. Depois do incidente, o Largo e adjacências se transformaram em aparente campo de guerra. Dezenas de fuzileiros navais, armados de metralhadoras e fuzis FAL, corriam de um lado para outro, com o dedo no gatilho, temendo a chegada de policiais militares para revidar a morte do colega. (JB - 15/03/81)

PM DA BAHIA VOLTA, MAS FAZ "GREVE BRANCA"

Depois da morte do tenente Valmir Alcântara dos Santos - baleado por fuzileiros navais - os oficiais haviam decidido, em pequenas reuniões, continuar a greve da Polícia Militar da Bahia por tempo indeterminado, mas, ontem, mudaram de posição: teoricamente, será cumprida a decisão da assembleia realizada na semana passada, quando ficou estabelecido que a paralisação seria de três dias, encerrando-se à meia-noite passada. Mas, na realidade, deve haver uma "greve branca". (ESP - 16/03/81)

DOCENTES ENCERRAM ENCONTRO NACIONAL E ABREM CONGRESSO

Uma participação de pelo menos 12% do orçamento da União para as universidades federais e de 25% para as estaduais; abaixo-assinado nacional pa

ra exclusão das instituições de ensino superior da Lei nº 6733 que dá ao presidente da República o direito de escolher os reitores das federais fundações; aposentadoria aos 25 anos; democratização e autonomia das universidades e a formação de uma comissão nacional para acompanhar de perto todos os processos de demissão de professores que têm sido vítimas de "repressão constante", foram alguns dos principais itens aprovados ontem, em Campinas, no encerramento do III Encontro Nacional dos Docentes Universitários - III Enad. Com a instalação do I Congresso Nacional dos Docentes Universitários, à noite, extinguiu-se o Enad para a formação da primeira entidade nacional de professores universitários, após quase 70 anos de existência do ensino superior no País. Outra proposta considerada importante na reunião plenária de discussão e votação dos relatórios dos grupos das quatro universidades (particulares, estaduais, federais autárquicas e fundações) foi a das particulares para a elaboração de um projeto único de carreira do magistério do ensino superior. A questão da democratização do ensino superior com eleições diretas para todos os cargos diretivos nas universidades, desde chefe de departamento até reitor foi consenso geral na discussão. (ESP - 18/02/81)

PROFESSORES CRIAM ENTIDADE NACIONAL

Cerca de 300 professores universitários reunidos desde a última quarta-feira, em Campinas - SP, decidiram criar uma entidade nacional da categoria, cujo objetivo será conduzir as lutas sindicais e políticas dos professores em todo o país. Hoje será o último dia de encontro da categoria, que conta com a presença de delegados representantes de 32 mil professores brasileiros. Todos os Estados do país estarão representados. Até o final da tarde de hoje estarão definidas a diretoria da nova entidade e suas prioridades de atuação. (JB - 20/02/81)

ATRASO DE SALÁRIO PODERÁ PROVOCAR GREVE NA PUC-SP

A Associação dos Professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Apropuc) marcou uma assembléia dos docentes para o próximo dia 19, às 20 horas, para discutir medidas que impeçam o atraso no pagamento de salários dos professores. Eles afirmam que não aceitarão mais atrasos e que poderão fazer greve caso não recebam seus pagamentos em dia. "A PUC vive uma crise financeira muito grande - explicou o presidente da Apropuc, Aloísio Mercadante Oliva -, pois continua a manter as mais baixas anuidades entre as universidades particulares de São Paulo. Mesmo assim, vem sendo discriminada pelo MEC, que remeteu neste primeiro semestre a mesma verba destinada no ano passado." Segundo Aloísio Oliva, o MEC destinou à PUC apenas Cr\$ 20 milhões, e mesmo esses ainda não chegaram à universidade. Essa quantia, pelos cálculos da Apropuc, representa um quarto da folha de pagamento mensal dos professores. "Apoiamos o esforço pela democratização da PUC - informou Aloísio Oliva -, mas não admitimos os atrasos nos pagamentos dos docentes e estamos dispostos a deflagrar um movimento que pode chegar às últimas consequências em relação a essa questão." (FSP - 11/03/81)

DOCENTES PARAM NA PUC DO RIO

Os 900 professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) iniciam hoje, primeiro dia de aulas na universidade, uma greve decretada em janeiro, durante as férias acadêmicas, em protesto pela demissão de 26 professores dos departamentos de Filosofia, Sociologia e Comunicação, motivada por razões financeiras e ideológicas. Os estudantes têm assembléia geral marcada para amanhã e podem também entrar em greve de apoio aos professores. (FSP - 11/03/81)

MÉDICOS MARCAM DIA DE PROTESTO E AMEAÇAM PARAR

Médicos de todo o País estão organizando o "Dia Nacional de Protesto" contra a falta de condições de trabalho e a baixa remuneração, a se realizar no próximo dia 18. Nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, poderá haver greve geral, com atendimento limitado apenas às emergências. As várias entidades médicas paulistas estarão reunidas neste final de semana, para decidir de que forma será desenhado o "Dia Nacional de Protesto", aqui em São Paulo. Embora exista uma coordenação geral para o movimento, congregando representantes de mais de 25 entidades ligadas à atividade médica de todo o Brasil, no próximo dia 18 haverá manifestações diferentes nos vários Estados. (FSP - 11/03/81)

TRABALHADORES RURAIS

SERGIPE: POSSEIROS DENUNCIARÃO VIOLÊNCIA

O presidente e o secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe - Fetase -, José Paz de Araújo e Manoel Júlio de Santana, encaminharão segunda-feira um relatório sobre a disputa de terras na região do Baixo São Francisco ao governador do Estado. Eles estiveram no município de Pacatuba, a 200 quilômetros de Aracaju, e constataram ser bastante tensa a situação em consequência do ataque feito a posseiros da região, sábado passado, por 50 homens armados que permanecem na área. O incidente deixou dois agricultores gravemente feridos, além de provocar a destruição de 60 pés de coco, casas e benfeitorias. A área em litígio entre posseiros e a Seragro na fazenda Santana dos Frades vem sendo ocupada por 300 famílias há mais de um século. O conflito com a empresa começou em 79, quando os posseiros decidiram entrar na Justiça com uma ação de manutenção da posse, cuja liminar foi negada pela juíza da comarca de Neópolis. (ESP - 07/03/81)

COLONOS PODEM SER EXPULSOS DE ÁREA QUE CULTIVAM HÁ 30 ANOS

Os agricultores que ocupam a gleba do Quinhão-11, no Município de Sertaneja - Norte do Paraná - estão comprando e aprendendo a manejar armas de fogo para resistir ao despejo das terras que cultivam há mais de 30 anos e das quais poderão ser expulsos logo depois do carnaval. Eles recusam a idéia de que perderam o direito de posse para Pedro Crespi, advogado paulista que, em 1979, reivindicou direitos hereditários sobre a área de 1 mil 56 alqueires. As 84 famílias residentes na área possuem escrituras legalmente registradas em Cornélio Procópio - sede da comarca de Sertaneja. Dia 4 de fevereiro, perderam judicialmente as terras para Pedro Crespi, que retomou uma ação demarcatória iniciada em 1926, na comarca de Jacarezinho, de que Cornélio fazia parte até 1944. Essa decisão surpreendeu os agricultores que, agora, pouco confiam numa vitória do recurso extraordinário impetrado junto ao Superior Tribunal Federal - que deve ser julgado dentro de um ano - ou numa decisão favorável ao pedido de embargo à execução da sentença de despejo, que será julgada pelo juiz de Jacarezinho, na próxima semana. A única solução pacífica, para eles admitida, é a desapropriação da área pelo INCRA, caracterizando-a como de conflito social. (JB - 01/03/81)

TERRA PROVOCA CONFLITO NA PARAÍBA

Novo impasse surgiu entre os agricultores da fazenda Camucim, a 50 Km de João Pessoa, e a destilaria Tabu, pela posse de 903 hectares de terras. Agora, os 29 lavradores que já têm liminar da Justiça vão tentar garan-

tir a posse de suas áreas, enquanto as outras 27 famílias que habitam a fazenda tentarão a obtenção da liminar. Além de romperem definitivamente as negociações, as 56 famílias de lavradores ameaçam continuar instalados na área para impedir quaisquer projetos de exploração por parte da Tabu. O novo impasse surgiu segunda-feira, quando proprietários e agricultores reuniram-se na fazenda para demarcar os 500 hectares que os trabalhadores pretendiam adquirir, compreendendo o coqueiral, a varzea e o mangue, onde poderiam plantar culturas de subsistência e se dedicar à pesca. Na última hora, os proprietários recuaram e admitiram vender apenas 297 hectares, excluindo o mangue, principal área de plantio das 56 famílias. (ESP - 25/02/81)

GRILAGEM É DENUNCIADA

Com auxílio do escrivão da comarca e a cobertura da polícia, o fazendeiro Deusdeth Ribeiro de Souza está procurando ampliar sua propriedade de 15 hectares, no município baiano de Morro do Chapéu - a 387 quilômetros de Salvador -, ao tentar abranger uma fazenda que fica a 18 quilômetros e onde residem mais de 300 posseiros e pequenos proprietários. A denúncia foi feita ontem, na capital, por cinco lavradores da região, pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Morro do Chapéu, Rubens Dias dos Santos, e pelo advogado dos posseiros José Agenor Dourado. (ESP - 18/02/81)

SINDICATOS RURAIS DEBATEM SECA NO CEARÁ

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará, Eurico de Sousa, convocou para hoje uma reunião de todos os sindicatos rurais para um amplo debate sobre a seca, a ser realizado em Fortaleza. Os trabalhadores pretendem discutir também as providências até agora tomadas pelas autoridades. A Fetraece informou que denunciará irregularidades verificadas no plano de emergência, prometendo preparar um documento que será levado a Brasília. (FSP - 16/03/81)

D. ALOÍSIO CONSIDERA QUE O SAQUE É UM "LEGÍTIMO DIREITO"

O Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, Dom Aloísio Lorscheider, declarou, segunda-feira à noite, em Fortaleza - CE, que, na situação em que se encontram as populações dos sertões cearenses, as invasões de cidades e os saques aos armazéns estão-se tornando "um legítimo direito". E acrescentou: "Todos devemos ter respeito à liberdade alheia, mas esse respeito, porém, não é sem-limites". (JB - 11/03/81)

CONFIRMADA A MARCHA DOS DESAPROPRIADOS

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, com sede em Porto Alegre, confirmou ontem, com base em informação recebida de seus representantes na Comissão Pastoral da Terra, que as cerca de duas mil famílias que terão suas propriedades no Oeste e Sudoeste paranaenses desapropriadas para construção da hidrelétrica de Itaipu realizarão a marcha de protesto a Foz do Iguaçu, na próxima segunda-feira. Esclareceu ainda que, após a marcha, ficarão acampados na frente da sede da Itaipu Binacional representantes dos agricultores, com mantimentos suficientes para permanecer nessa situação até 90 dias. (ESP - 12/03/81)

ÍNDIOS

FUNAI É ACUSADA DE DISCRIMINAR

A Funai foi acusada, pela Associação Brasileira de Antropologia de "promover discriminação odiosa ao negar a jovens índios que conseguiram transpor os obstáculos quase insuperáveis das escolas tribais, a oportunidade de prosseguirem seus estudos em Brasília". Em documento assinado pela presidente e pela coordenadora da Comissão de Educação para as Populações Indígenas da ABA, Eunice Durham e Maria Araci Lopes da Silva, a entidade acusa a Funai de "incongruente, contraditória e arbitrária em sua política oficial de integração do índio". No documento, a Associação Brasileira de Antropologia acusa de "precário o sistema de educação formal implantado em áreas indígenas do País" afirmando que "de 77 até hoje, período em que foram aguardadas melhorias no setor, a situação da educação junto às populações indígenas, se torna ainda mais grave, caracterizando-se pela completa ausência de pessoal qualificado para a tarefa árdua e complexa de ministrar uma educação formal às crianças indígenas". Segundo a ABA "as escolas estão nas mãos de pessoas que não possuem os conhecimentos mínimos indispensáveis de antropologia e linguística, sem qualquer informação sobre cultura, costumes e tradições das tribos com as quais trabalham". (FSP - 16/03/81)

ASSOCIAÇÃO ACUSA FUNAI

O Grupo de Estudos da Questão Indígena (Grequi) acusou ontem, em Belo Horizonte, a Funai de estar pressionando a Cruz Vermelha, para impedir que a entidade lhe entregue Cr\$ 370 mil de sua participação na renda da partida de futebol disputada em 7 de setembro, por artistas e atletas profissionais, entre os quais Sócrates, Reinaldo, Dario, Chico Buarque de Holanda, Fagner e Gonzaguinha. O advogado Hildebrando Pontes Neto considera o fato uma represália da Funai ao apoio dado pelo Grequi aos índios crenauques, em maio de 80, quando retornaram às terras de que haviam sido retirados pelo órgão. Manifestou, ainda, sua esperança de que a Cruz Vermelha cumpra o contrato assinado, para que o Grequi possa utilizar o dinheiro em benefício dos índios de Minas, Espírito Santo e Bahia. (ESP, - 18/02/81)

VERBA PARA ÍNDIOS É DESVIADA

Dos Cr\$ 2 milhões que a Sudhevea repassou à ajudância da Funai no Acre, para aplicar numa Cooperativa de produção de borracha dos índios caxinauás, do Município de Tarauacá, só chegaram às mãos da tribo Cr\$ 200 mil. A denúncia foi feita ontem, nesta Capital, pelo índio Getúlio Suero, que veio cobrar da Funai os recursos liberados. Ele esteve na Superintendência da Sudhevea, com sede em Rio Branco, onde teve a confirmação de que o órgão liberou, ainda em agosto passado, Cr\$ 2 milhões dos Cr\$ 5,8 milhões aprovados para o projeto da cooperativa Suero. Denunciou ainda que os Cr\$ 200 mil foram entregues pelo chefe do posto da Funai no Rio Jordão, Israel Freitas, a um comerciante do Município de Tarauacá, José Barreto da Silva, para comprar mercadorias e revendê-las aos índios, a preços mais caros. (JB - 19/02/81)

TERENAS MANTERÃO BOLSISTAS

O conselho tribal terena decidiu pela permanência dos cinco índios de sua tribo que estudam em Brasília, e que serão transferidos para outras cidades por determinação da Funai. Os caciques Domingos Veríssimo - chefe da comunidade de Taunay e presidente da União das Nações Indígenas -

e Modesto Terena, que estão em Brasília aguardando audiência com o presidente da Funai, disseram que a comunidade está disposta a custear os estudos, caso a fundação volte atrás em sua decisão. Domingos Veríssimo acusou a Funai de estar fugindo de seus deveres e ressaltou que os terenas exigem o cumprimento do Estatuto do Índio. Ao tomar conhecimento da decisão do conselho - composto por 14 índios - a Funai informou que a comunidade é livre para custear os estudos de seus cinco estudantes residentes em Brasília. (ESP - 27/02/81)

DOCUMENTO ELABORADO POR NAÇÕES INDÍGENAS RELATA PROBLEMAS

Demarcação de terras e invasão de estradas foram os principais problemas apresentados por representantes de dez nações indígenas da Amazônia reunidos em assembléia na aldeia Simão, em Barreirinhas (AM). O encontro, realizado há pouco mais de duas semanas foi convocado pelo tuxaua geral dos Sateré-Maue, Donato Lopes da Paz, e contou com a presença de 800 índios. O documento final do encontro, em duas páginas, aponta os principais problemas sofridos pelos grupos Apurinã, Canamari, Miranha, Caripuna, Mundurucu, Sateré-Maue, Tembê, Ticuna, Tucano e Vapixana. (FSP - 01/03/81)

ÍNDIOS MORREM E SUAS TERRAS SÃO INVADIDAS

Quinze índios Mameleto, subgrupo da nação Nambiquara, foram encontrados mortos, em adiantado estado de putrefação, vítimas de sarampo, em Rondônia. Apenas um casal teria sobrevivido. Segundo denúncia da Comissão Pró-Índio de São Paulo, "a Funai nunca tomou qualquer tipo de medida assistencial a este grupo". Os Mameleto viviam nas proximidades da região de Pimenta Bueno, próximo ao rio Capivara e, logo depois do contato com branco em 1977, sofreram uma epidemia de gripe. Como os demais quara, não tinham nenhum território demarcado e suas terras se encontram na área de influência da BRS-364 (Cuiabá-Porto Velho) onde o IX Batalhão de Engenharia e Construção-BEC já iniciou os trabalhos de abertura de uma variante de 490 quilômetros, com financiamento do Banco Mundial. Além de expostos à gripe e ao sarampo, os Nambiquara estão assistindo à destruição de suas cavernas com inscrições rupestres, como o subgrupo Vasusu vizinho da fazenda Guanabara. A fazenda abrange o trecho das cavernas sagradas, deixadas fora da reserva e depredadas pelos peões. (FSP - 01/03/81)

ÍNDIOS COMEMORAM AQUISIÇÃO DE FAZENDA

Os 800 índios xucurus-kariris, da tribo de Palmeira dos Índios, a 157 quilômetros de Maceió - AL, mais representantes dos chocóis, na beira do rio São Francisco, e dos funi-ch, de Pernambuco, comemoram com muita bebida a aquisição da Fazenda Cafurna, pela Funai, esta semana, depois de quase dois anos de disputa com a Prefeitura. Os xucurus-kariris ocuparam a propriedade reclamando uma posse de 1822. (JB - 26/02/81)

XOCÓS SÃO ATACADOS A TIROS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município sergipano de Porto da Folha, Manoel Rodrigues de Oliveira, denunciou ontem, em Aracaju - SE, que esta semana foram disparados vários tiros contra a ilha de São Pedro, no Rio São Francisco, que desde o fim de 79 é habitada por famílias de caboclos descendentes dos índios xocós. De acordo com Manoel Oliveira, os disparos partiram do matagal existente na margem sergipana do rio e foram feitos para o alto, sem ferir ninguém. Os caboclos atribuíram o fato a empregados da família Brito, com a qual disputaram a posse da terra alegando que a ilha havia sido sede do aldeamento de seus

antepassados, até que o governo de Sergipe desapropriou a área, doando-a a União. (ESP - 27/02/81)

SURTO DE COQUELUCHE ATINGE ÍNDIOS NO XINGU

Um surto de coqueluche que já atingiu 84 índios do Parque Nacional do Xingu e pode adquirir ainda maior gravidade caso se estenda às crianças que vivem na mesma região, calculadas em duas mil, bem como a outros índios adultos que se encontram no mato, foi diagnosticado por estudantes da Escola Paulista de Medicina, segundo comunicação transmitida à direção da Funai, em Brasília, pelo chefe do parque. (ESP - 13/03/81)

SARAMPO MATA CINCO CRIANÇAS EM RESERVA

No período de 7 de janeiro a 18 de fevereiro ocorreram oito mortes na reserva indígena de Nonoai (RS) - as vítimas foram dois adultos e seis crianças. De acordo com boletim divulgado ontem pela Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente, a morte dos adultos foi causada por "doença degenerativa que atingiu o pulmão", e as cinco crianças morreram em consequência de um surto de sarampo no Município de Nonoai. A causa-mortis de um recém-nascido, de 16 dias, não foi esclarecida. (JB - 25/02/81)

JURUNA QUER MORTE DE CACIQUE ESCLARECIDA

No sexto dia de visita a Salvador - BA, o cacique xavante Mário Juruna revelou ontem que no encontro com o Governador pediu a divulgação dos resultados das investigações sobre o assassinato do cacique pankarare Angelo Xavier, ocorrido em dezembro de 79. Os criminosos não foram presos até hoje. Após receber relatório sobre o caso da Associação de Apoio aos Índios, o líder xavante lembrou que o cacique pankarare foi morto em emboscada por um pistoleiro conhecido como Antônio de Lino, que em seguida teria se refugiado na região desértica do Raso da Catarina, próximo à tribo. Juruna acha estranho que o pistoleiro não tenha sido ainda encontrado pela polícia. (JB - 25/02/81)

TUXAUA DEFENDE ÍNDIO QUE QUER VOAR

O presidente da União Nacional das Nações Indígenas, Tuxaua (cacique) Domingos Veríssimo Marcos, 61 anos, após ouvir o Conselho Tribal formado por 14 líderes da comunidade de Taunay (MS), chegou ontem a Brasília para defender o índio Marcos Terena no mandado de segurança que move contra a Funai para garantir seu direito de pleitear o cargo de piloto nos quadros da fundação. (JB - 27/02/81)

BISPO CRÊ QUE FUNAI QUER A EMANCIPAÇÃO COMPULSÓRIA DO ÍNDIO

Cópia de uma instrução técnica da Funai, de janeiro último, determinando o estudo sobre tutela e integração será distribuída a todo o Episcopado brasileiro pelo presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom José Gomes. Ele interpretou o documento como prova de que a Funai pretende estabelecer, através de resolução interna, a emancipação compulsória de índios brasileiros. Dom José Gomes apresentou, ontem, à 19ª Assembleia-Geral da CNBB, em Itaici - SP, uma introdução ao tema Problemas das Nações Indígenas e Ação Evangelizadora, quando fez um histórico do extermínio dos índios e destacou que "a Funai não conseguiu resolver o problema". Definiu, ainda, critérios para a atuação dos missionários junto aos índios, advertindo que "um bom missionário não deve ser um simples catequista, mas conhecer a cultura indígena e mudar somente o que é contrário ao Evangelho, a Lei de Deus". (JB - 23/02/81)

ÍNDIOS PODEM ATACAR GARIMPO NO ARAGUAIA

Um novo choque entre brancos e índios caiapós, com as características trágicas de setembro do ano passado, quando foram mortas mais de 20 pessoas, inclusive várias crianças, poderá ocorrer nas áreas de garimpo de Conceição do Araguaia e com consequências sérias como as das do último confronto. Esta é a opinião de duas pessoas muito ligadas ao problema dos índios no Sul do Pará, na região limítrofe com o garimpo do Cumaru, atualmente sob controle federal, onde milhares de garimpeiros estão passando gradativamente para dentro das reservas, à procura de ouro, e onde os índios estão dando sinais de irritação. (ESP - 18/02/81)

BISPO DENUNCIA PLANO PARA INTEGRAR ÍNDIOS

O presidente do Conselho Indigenista Missionário - Cimi -, Dom José Gomes, bispo de Chapecó, Santa Catarina, denunciou ontem, em Itaici, as medidas coercitivas que estão sendo usadas pela Funai para acelerar a integração forçada, na sociedade, de aproximadamente 150 mil índios brasileiros. Segundo ele, "este consenso é do Cimi, que já obteve as confirmações, às quais repudiamos e conclamamos as comunidades brasileiras para que façam algo contra a dizimação dos núcleos indígenas no Brasil. Este é o momento mais angustiante", ressaltou. As medidas denunciadas pelo bispo de Chapecó fazem parte do documento elaborado ao término da primeira reunião do Cimi ontem, realizada na Vila Kostka, em Itaici - município de Indaiatuba (SP) -, convocada pela CNBB. (ESP - 17/02/81)

IGREJA QUER CONTROLE DAS TERRAS INDÍGENAS

A tentativa de transferir aos Estados a responsabilidade sobre as terras indígenas, que deixariam de ser uma questão do Governo central, foi condenada ontem por bispos que participam do encontro sobre pastoral indigenista convocado pela presidência da CNBB, em São Paulo, para analisar a atuação da Igreja junto aos índios. O Bispo de Dourados, Dom Teodardo Leitz, considerou negativa a transferência da questão da terra indígena para os Estados, advertindo que "o problema ficaria nas mãos dos executivos estaduais, quase todos fazendeiros. Seria uma forma de se apoderar das terras dos índios. O Governo central é mais independente das vinculações locais". O vice-presidente do Cimi, Dom Tomás Balduino, fez uma exposição durante o encontro, alertando para a militarização da Funai e para a fixação dos "critérios de indianidade", através dos quais a Funai poderia determinar quem é ou não índio. Com base nessa advertência, o Bispo-Coadjutor de Porto Velho (RO), Dom Antônio Sarto, observou que isto representa "uma emancipação com outras palavras. Esses critérios devem ser fixados pelas próprias comunidades indígenas". Para o Bispo de Roraima, Dom Aldo Mongiano, a Igreja, na sua atuação com os índios, deve assumir uma feição indígena e não ser um enxerto do cristianismo ocidentalizado. O Papa deu as diretrizes para essa atuação da Igreja, lembrando que a cultura de cada povo é sagrada em seus elementos essenciais, todos têm o direito ao conhecimento de Deus e que o Evangelho deve ajudar na libertação dos povos indígenas que sofreram dominação". (JB - 16/02/81)

MOVIMENTOS POPULARES

COMUNIDADE FAZ ENTERRO DE LÍDER

Cerca de mil pessoas acompanharam ontem o enterro do líder de uma Comunidade Eclesial de Base da Prelazia do Acre e Purus, João Eduardo do Nascimento. Ele foi morto, há dois dias com um tiro de espingarda, enquanto

~~demarcava os lotes de uma área da periferia desta Capital, ocupada no~~
ano passado por 500 famílias. O autor do disparo foi um ocupante da
área, Francisco Bento, denunciado várias vezes na polícia por vender lo-
tes da área desapropriada pelo Governo do Estado. O líder da Comunidade
dirigia os trabalhos de uma comissão de moradores do bairro, encarregada
pelo Governo de distribuir e demarcar os lotes entre as famílias pobres.
Pertencia também à Comissão Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT).
(JB - 20/02/81)

IGREJA

CNBB INICIA A 19^a ASSEMBLÉIA GERAL EM ITAICI - SP

A constante capacitação do padre para melhor servir à comunidade e os
critérios que devem ser usados para intensificar o relacionamento entre
o próprio clero, no sentido de sempre melhorar o seu serviço, são alguns
dos principais aspectos a serem discutidos pelos bispos brasileiros, que
iniciarão hoje, a partir das 8 horas, a 19^a Assembléia Geral da CNBB. Es-
te ano, segundo informou ontem o presidente da Conferência Nacional dos
Bispos do Brasil, dom Ivo Lorscheiter, o tema central da assembléia, que
irá até o dia 26, será "Vocações, Vida, e Ministério do Padre", um tema
interno da Igreja que há muito tempo não figurava nas principais reuni-
ões do episcopado brasileiro. Além desse tema, a conferência de Itaiaci -
que deverá reunir os 349 bispos brasileiros - abordará pontos que dizem
respeito a aspectos externos da Igreja, alguns deles de caráter social,
como por exemplo, A Propriedade e o Uso do Solo Urbano, Problemas das Na-
ções Indígenas, A Realidade Sócio-Econômica e Política, O Estatuto dos
Estrangeiros. (FSP - 17/02/81)

OS BISPOS EXPRESSAM PREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO À LEI DOS ESTRANGEIROS

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
-, d. Luciano Mendes de Almeida, afirmou ontem, durante o segundo dia da
19^a assembléia-geral da entidade, em Itaiaci - SP, que "existem duas gran-
des preocupações em relação ao conteúdo do Estatuto dos Estrangeiros: a
primeira é assegurar o direito da Igreja de receber apoio de missionários
estrangeiros, sem que sejam limitadas as possibilidades de evangeliza-
ção, e a segunda, que a nova Lei dos Estrangeiros reflita uma nação abert-
a aos valores humanitários e cristãos da acolhida, dentro da solidarie-
dade internacional a todos aqueles que tiverem necessidade de participar
de nossa ação". (ESP - 19/02/81)

ITAICI: BISPOS DEFENDEM A AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

"Impedir que as paróquias e os bispos promovam o homem e tornem-se os de-
fensores dos que não têm voz e vez não é o que o papa deseja. A Igreja
deve olhar o homem no todo e buscar sua promoção social, o que sempre
foi incentivado pelo Santo Padre. O que tem acontecido é que estão con-
fundindo a ação social da Igreja com política." A afirmação foi feita on-
tem, em Itaiaci, pelo arcebispo de Uberaba, MG, d. Benedito Ulhoa Vieira,
ao comentar as declarações feitas por João Paulo II durante a sua visita
às Filipinas, onde o papa condenou o engajamento político dos padres.
(ESP - 20/02/81)

ESQUIVEL DEFENDE PARTICIPAÇÃO DE CEBs EM POLÍTICA

O Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel, afirmou ontem, durante vi-
sita aos bispos brasileiros reunidos na 19^a Assembléia Geral da CNBB,

que embora muitas vezes se acuse a Igreja de fazer política, a Igreja não intervém em partidos. "Mas o que é política?" - indagou Esquivel, respondendo em seguida: "A raiz da política é a busca do bem comum. Essa busca pode ser feita através de uma participação ativa do povo em todos os setores, seja através das comunidades de base, dos grupos juvenis, do movimento universitário, do movimento de operários. Esse é o trabalho e a ação que se desenvolve e que denominamos luta não-violenta." Em seu encontro com o Episcopado brasileiro, Esquivel foi saudado pelo presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter. Em sua resposta, o Prêmio Nobel da Paz disse que "a Igreja no Brasil está dando um testemunho não tanto com palavras senão com atos concretos neste caminhar junto com o povo". Após elogiar os trabalhos da CNBB, citando seus documentos sobre a terra, a Pastoral Operária e a Pastoral Universitária, Esquivel disse que "é preciso trabalhar para mudar, na perspectiva da fé, as estruturas da injustiça". (FSP - 25/02/81)

CNBB LANÇA CAMPANHA DA "SAÚDE PARA TODOS"

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou ontem a Campanha da Fraternidade deste ano, cujo tema é "Saúde para todos". Em mensagem gravada na 19ª Assembléia da CNBB em Itaici, na semana passada, e veiculada ontem, o presidente d. Ivo Lorscheiter reconhece "as precárias condições de saúde de muitos brasileiros" e explica que a campanha "deverá despertar maior consciência, sábios planos e oportunas atitudes, conclamando indivíduos, famílias, instituições, Igrejas e poderes públicos para uma grande ação solidária e saneadora". (ESP - 05/03/81)

COMUNIDADE DE BASE ALERTA POBRES EM CARTILHA SOBRE PROBLEMA DA SAÚDE NO PAÍS

A Arquidiocese desta Capital distribuiu ontem à imprensa a Cartilha da Saúde Popular, destinada a conscientizar as populações mais pobres, principalmente as comunidades eclesiais de base (CEBs), sobre os problemas sanitários do país. A cartilha, organizada pela CEB do bairro de Bela Vista, em Fortaleza, diz que o Brasil é um grande hospital lotado, com multidões de doentes. Por que tantas doenças? Ora, porque a gente vive sem terra sem casa, sem saneamento básico, com fome. A saúde passou a ser tratada como mercadoria. O doente deixou de ser uma pessoa para se transformar numa simples fonte de lucro. Temos certeza de que as comunidades, grupos de ruas e associações de moradores encontrarão, em suas reuniões, material para discutir e desenvolver sua caminhada. A verdade é que a saúde só será para todos quando nosso povo, unido e organizado, conquistá-la, acentua a cartilha. (JB - 05/03/81)

D. ADRIANO ACHA FUNDAMENTAL QUE O POVO PARTICIPE

"Entra governo sai governo, fazem-se revoluções e reformas, e no fundo quem acaba sistematicamente conservado fora é o povo. Nosso povo vive à margem do processo social. Não por incapacidade, mas por um lamentável determinismo elitista. Tudo é decidido por uma cúpula do poder que tem o respaldo também nas Forças Armadas." O desabafo é do bispo de Nova Iguaçu - RJ, dom Adriano Hipólito, que em represália a suas posições progressistas, já chegou inclusive a ser sequestrado e espancado por desconhecidos, num atentado ocorrido em 1977. Para dom Adriano, "esta importância fundamental do povo é o que deveria estar presente em todos os diálogos da Igreja com o governo. Uma participação mais ativa do povo na vida social deveria ser a meta de todos os nossos esforços. Outro aspecto: A Igreja tem o direito de apelar com veemência para os católicos que ocupam lugar de destaque no governo, para lembrá-los de que têm um compromisso claro com sua Igreja para a construção da paz social". (FSP - 05/03/81)

CASALDÁLIGA: IGREJA DEVE ORIENTAR SOBRE PARTIDOS

"Se a Igreja pode ser concreta na moral sexual e na moral profissional, também pode e deve ser concreta na moral política." A afirmação foi feita ontem pelo bispo d. Pedro Casaldáliga, que regressou da Assembleia Nacional da CNBB em Itaici e passou ontem por Goiânia, com destino à sua prelazia de São Felix do Araguaia, no Mato Grosso. D. Pedro falou sobre o documento preparado pela equipe pastoral de São Felix - "sugestões para a atuação pastoral na política partidária" -, lembrando ser "importante conhecê-lo em sua íntegra, sobretudo em suas introduções, que deixam as coisas suficientemente claras. Isso não significa - explicou - que ele não seja discutível. Não é um documento dogmático, é apenas livre e sincero". (ESP - 28/02/81)

PADRE REGINALDO DIZ QUE ESTÁ SENDO PROCESSADO POR SUA AÇÃO PASTORAL

"Estou sendo processado por toda minha ação pastoral, que não é apenas minha, mas da Igreja do Nordeste, do Brasil e da América Latina", disse ontem o Padre Reginaldo Veloso na última parte do seu interrogatório na Auditoria Militar, em Recife - PE, onde, durante uma hora e 40 minutos, prestou depoimento perante o Conselho Permanente de Justiça da Marinha. Ele esteve tranqüilo todo o tempo. De camisa azul, calça marrom e sandálias de couro, não largou nem por um instante uma Bíblia. Dois Bispos - Dom Hélder Câmara e Dom José Maria Pires, de João Pessoa - 11 padres e mais 37 pessoas amigas do sacerdote assistiram à audiência. (JB - 10/03/81)

FREIRAS PODEM SER ENQUADRADAS NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

A Superintendência de Polícia Federal recebeu ontem representação do secretário da Segurança da Paraíba, pedindo o enquadramento de duas freiras holandesas - Tony Van Haan e Marlene Burgers - e do advogado Wanderley Caixe, ex-coordenador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de João Pessoa, na Lei de Segurança Nacional. Os três são acusados de incitar agricultores a invadir a fazenda Piacás e destruir o prédio da Cooperativa Agrícola de Alagamar, na região da Grande Alagamar, área de tensão social no Estado. (ESP - 19/02/81)

POLÍTICA NACIONAL

POLÍCIA FEDERAL DETÉM ESQUIVEL PARA ADVERTÊNCIA

Cinco policiais - três delegados e dois agentes - da Polícia Federal detiveram e "convidaram" para comparecer àquela dependência policial, ontem à noite, o argentino Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980, na calçada do Colégio Nossa Senhora do Sion, à avenida Higienópolis, em São Paulo. O fato ocorreu às 20h35, quando Esquivel chegava para proferir uma palestra promovida pelo Plenário Democrático, que reúne mais de 60 entidades de direitos humanos no País, e foi presenciado por sindicalistas e políticos estrangeiros. Durante a permanência do prêmio Nobel na Polícia Federal houve tumultos em razão dos agentes que, alegando "obedecer ordens superiores", impediram a entrada do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Eduardo Seabra Fagundes. Os agentes sacaram revólveres e até metralhadoras para impedir o acesso às dependências. Ao chegar, dom Paulo disse: "É uma ocorrência que nos envergonha a todos." Seabra Fagundes classificou a ocorrência de "uma barbaridade", enquanto deputados e membros de entidades defensoras de direitos humanos consideraram-na "um ato de violência e provocação". Presentes no momento da de-

tenção encontravam-se, entre outros, o senador italiano Ermelindo Milani, o sindicalista espanhol Samuel Simon e o representante da Federação Sueca dos Metalúrgicos, Toasrten Wertenblatt. (FSP - 20/02/81)

ULYSSES: "SOU RADICAL NA LUTA CONTRA ARBITRIO"

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, aceitou ontem, em Ribeirão Preto (SP), "dentro de uma apreciação semântica, a qualificação de "radical", que lhe atribuiu recentemente o ministro do Exército, general Walter Pires: "Sou radicalmente contrário a esse arbítrio que aí está. Se ser radical é ser contra o arbítrio, contra a ausência de democracia, eu sou radical. Etimologicamente, radical vem de raiz, e eu acho que esse sistema que compromete a vida brasileira tem de ser erradicado pela raiz". "Em outro sentido - comentou Ulysses - sou um democrata, sou da casa da transigência, do entendimento, tenho compromisso com a democracia." Ele analisou também a declaração do general Walter Pires: "O ministro deu uma opinião política; não sou contra isso. Mas devo lembrar que figuras importantes das nossas Forças Armadas, que se têm manifestado patrioticamente, como é o caso do general Andrada Serpa, sofreram punições por se expressarem politicamente. Contra nós, é possível; a favor, não. É uma disparidade". (ESP - 19/02/81)

FREIRE DERROTA BROSSARD E LIDERA PMDB NO SENADO

O Senador Marcos Freire (PE) foi eleito ontem líder do PMDB no Senado por nove votos contra sete. O resultado foi considerado surpreendente por alguns senadores oposicionistas, menos para o Sr. Marcos Freire. À tarde toda a bancada reuniu-se para homenagear o Sr. Paulo Brossard, de acordo com proposta do novo líder. (JB - 25/02/81)

MARCHEZAN É O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Deputado Nelson Marchezan, gaúcho, 42 anos, candidato oficial do PDS, foi eleito ontem presidente da Câmara, para o biênio 81/83, por 224 votos contra 187 dados ao Sr. Djalma Marinho (PDS-RN), 72 anos, apoiado pelas oposições. Pela primeira vez na história da Câmara, todos os seus integrantes, 420 atualmente, participaram de uma votação. (JB - 27/02/81)

LÍDER DO PMDB REPELE ABERTURA "CONDICIONADA"

"Desejamos uma abertura que não provenha de contatos de cúpulas, condicionantes. Se o Executivo deseja a submissão prévia do Legislativo, demonstra que não visa a promover um verdadeiro processo de democratização, mas, sim, uma abertura condicionada. Denunciaremos tal prática e repeliremos tudo o que possa aumentar a atrofia do Congresso Nacional." Tal declaração foi feita ontem pelo líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Odacir Klein, a propósito da opinião do líder do PDS, Cantídio Sampaio, que apontou o diálogo entre os partidos como "condição essencial da continuidade do processo de abertura". "O Congresso Nacional - disse Klein - tem por função principal o exame de propostas legislativas, para sua aprovação, melhoria ou rejeição. Desejar a substituição da competência das comissões e do plenário por acordos prévios de lideranças ou direções partidárias com o governo é cometer uma violência contra o Congresso Nacional. É diminuí-lo mais do que já está diminuído." (FSP - 06/03/81)

ALTAS FORAM ALARMANTES, DIZ DIEESE

Ao divulgar, há poucos dias, o índice recorde de 93,6% no aumento do custo de vida da família assalariada na cidade de São Paulo, no ano passado, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) chama a atenção para alguns itens, que chegam a ser alarmantes: o preço do feijão, que faz parte da alimentação básica do brasileiro, acumulou, no final de 80, um aumento de 310%. "Mas esse - ressalta o informe do Dieese - não é o único exemplo de aumento absurdo ocorrido no ano passado." O preço da batata subiu 314%; o do pão, 139%; e o do leite, 137%. "Do jeito que as coisas vão - comentam os técnicos no estudo - dá para supor que o tradicional arroz e feijão vai desaparecer da mesa do trabalhador. O difícil é saber o que poderá substituir o arroz e feijão..." Assim, com base nesse e em outros relatórios anuais, o Dieese concluiu que o salário mínimo deveria ser reajustado em cerca de 406%, para atender ao preceito constitucional (satisfazer às necessidades básicas do trabalhador e sua família). De acordo com os cálculos daquele órgão, baseados em levantamentos de preços realizados em dezembro de 1980, o salário mínimo deveria ser de Cr\$ 23.496,00. O estudo, segundo o diretor técnico do Dieese, economista Walter Barolli, leva em consideração os gastos mínimos de uma família (marido, mulher e dois filhos) com alimentação, vestuário, habitação e saúde, entre outros, e considera a razão essencial mínima aquela prevista pela CLT. Assim, conforme a pesquisa, cerca de 48% dos gastos de uma família-padrão são com alimentação, tomando por base as despesas de três pessoas adultas (o dispêndio de duas crianças é comparado ao de um adulto), o que representa Cr\$ 11.301,00 somente com esse item. (ESP - 22/02/81)

MIL MORTOS NA LUTA PELA TERRA

Cerca de mil pessoas mortas e desaparecidas nos últimos anos. Este é o saldo da luta pela posse da terra que se vem processando, em níveis cada vez mais violentos, em todo o interior do Estado de Mato Grosso, segundo estimativas da Federação dos Trabalhadores na Agricultura. Um conflito que atinge, atualmente, 115 áreas do Estado, dominado por latifúndios que ocupam mais de 90% das áreas agrícolas. O governo estadual, preocupado, não sabe exatamente o que fazer para debelar os conflitos. De um lado, são 35 mil famílias de trabalhadores rurais - mais de 200 mil pessoas - tentando um lugar para assentar casa e roça de subsistência. Do outro lado, estão cerca de 1.200 jagunços e pistoleiros a serviço de seus patrões - latifundiários e empresas rurais - a contar ainda com o beneplácito e colaboração de considerável número de policiais do interior do Estado.

Os combates, intensificados nos últimos anos (em 73 eram 25 os focos de tensão e conflito, agora são 115, conforme relatório do governo estadual), invariavelmente provocam torturas, violências e massacres de que não escapam nem mesmo mulheres e crianças. Todos estão armados e até mesmo depósitos de armas sofisticadas compradas no Paraguai já foram descobertos em poder de pistoleiros que agem com crueldade, provocando reações violentas dos trabalhadores rurais que, em situação miserável, tentam em condições desfavoráveis, defender o quase nada que possuem.

Esta violência rural - da qual o Estado de Mato Grosso é, seguramente a região mais representativa em todo o País, poderia ser evitada se a concentração de terras não fosse tão grande: pelos dados disponíveis, oficiais, as 35 mil famílias de posseiros não necessitariam mais do que um milhão e 200 mil hectares de terras. O que é, na realidade, uma reivindicação pequena diante dos 87 milhões de hectares de terras do Estado e da enorme quantidade de áreas nas mãos das empresas rurais e dos latifundiários, 90% disso. A concentração de terras é flagrante: atualmente, 7 milhões de hectares de terras do Mato Grosso estão nas mãos de apenas 50 proprietários sulistas que não as exploram e apenas as usam para especulação. Os dados são do Incra.

Estes "latifúndios por dimensão" ocupam 8% da área total do Estado, ou seja, quatro vezes a área ocupada pelos pouco mais de 30 mil minifúndios existentes no Estado (estes ocupam apenas 1,5 milhão de hectares). Sempre segundo o Incra, 66 milhões de hectares de terras pertencem a pouco mais de 15 mil proprietários que usam todos os recursos disponíveis - inclusive a violência encomendada à terceiros - para garantir uma propriedade que nem sempre possuem legalmente.

A consequência disso é uma intensificação de conflitos, com centenas de crimes sendo cometidos impunemente e até sem qualquer registro. A polícia, sempre chamada a intervir nos focos de tensão, em muitos casos registrados na Federação dos Trabalhadores na Agricultura, acaba, frequentemente, auxiliando jagunços e pistoleiros em prejuízo do trabalhador rural que, em alguns locais, está impedido de formar sindicato. E muitos policiais acabaram se colocando de tal forma ao lado dos jagunços e grandes proprietários que, hoje em dia, não contam mais com a confiança de ninguém, muito menos das vítimas. O próprio governo estadual admite o excesso de abusos e a cada ano chega a expulsar quinhentos policiais da Força Pública de Mato Grosso "por indisciplina, abuso de autoridade e participação em crimes", conforme as autoridades. Mas em Mato Grosso, todo mundo sabe que cada policial expulso da Força Pública é um pistoleiro a mais a atuar no interior do Estado. (FSP - 22/02/81)